

ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA

Laísa da Silva Costa¹, Luana Capolupo Esteves², Caroline Gonzaga Trama³, Camila Cristine Antonietti Duarte⁴

¹Discente de Enfermagem. E-mail: laisa03silva@hotmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: luucapolupo@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: tramacarol1@gmail.com; ⁴Docente orientador. E-mail: camila.antonietti@animaeducacao.com.br

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é a unidade hospitalar em que se destinam os pacientes graves que necessitam de monitoramento rigoroso, cuidado constante e suporte assistencial através de técnicas e equipamentos avançados. A admissão na UTI causa estresse ambiental, físico e psicológico, portanto, percebe-se a necessidade de validação da humanização no cuidado como um procedimento abrangente, de acordo com a singularidade de cada paciente. Assim, entende-se como relevante o desenvolvimento de pesquisas que contemplem o processo de humanizar relacionado a terapia intensiva, seja para o que tange às percepções e significados atribuídos pelos profissionais, quanto para as aplicações e dificuldades práticas de sua implementação. **Objetivo:** Analisar, na literatura nacional, as evidências mais recentes da importância da humanização na assistência de Enfermagem ao paciente grave na Unidade de Terapia Intensiva Adulto. **Material e Método:** Revisão integrativa da literatura. Determinou-se, como questão norteadora: “quais as evidências mais recentes sobre as práticas de humanização na assistência de enfermagem ao paciente na Unidade de Terapia Intensiva Adulto?”. A estratégia de busca mediante o operador booleano AND e OR foi: (humanização da assistência AND unidades de terapia intensiva) AND (humanização da assistência AND cuidados críticos OR adulto) AND (cuidados críticos OR humanização da assistência), e ocorreu no idioma português. Foram incluídos artigos de pesquisa originais, publicados nos últimos cinco anos, na língua portuguesa. Excluíram-se estudos que não tinham metodologia de pesquisa, os estudos que focavam em outras temáticas e estavam duplicados. **Resultados e Discussão:** Utilizou-se um quadro, construído pelos autores, para a síntese dos dados de cada estudo incluído na revisão, com as seguintes informações: título do artigo, autores, ano de publicação, base de dados, método, objetivo e principais resultados. Identificou-se 23 estudos e 6 foram considerados elegíveis para a revisão. Para melhor entendimento do desenvolvimento da revisão, foram listados três agrupamentos: “o perfil das unidades de terapia intensiva adulto no Brasil e a visão dos profissionais de enfermagem sobre a humanização”, “o que é humanização?” e “fatores desumanizadores”. **Conclusão:** Em unidades de terapia intensiva, o conforto do usuário tende a ser prejudicado por diversos fatores: ruídos, luminosidade, dor, ventilação mecânica, emoções negativas, sedação. Identificou-se a urgência da realização de mais pesquisas e estudos sobre práticas concretas de como humanizar a assistência na UTI adulto, mesmo sendo uma temática importante, ainda há uma escassez de estudos sobre as práticas humanizadas na assistência de enfermagem dentro deste setor. **Implicações para a Enfermagem:** Entender a importância da humanização na UTI adulto favorece a implementação de uma assistência de qualidade tanto ao paciente quanto à família, uma vez que esta contribui para a recuperação do paciente, por isso, a presente revisão atua como um guia de boas práticas para a atuação da enfermagem na UTI adulto.

Palavras-chave: Adulto; Cuidados Críticos; Cuidados de Enfermagem; Humanização da Assistência; Unidades de Terapia Intensiva.